

Enem - Ciências Humanas - Guerra Fria

Cortina de ferro:

Foi o nome dado pelo ex-primeiro-ministro britânico Winston Churchill, em 1946, para essa divisão da Europa, oeste (capitalista) e leste (socialista).

Essa divisão foi mais visível na Alemanha, país que foi dividido em duas partes, Alemanha Ocidental capitalista e Alemanha Oriental socialista. O grande marco dessa divisão foi a construção do muro localizado em sua capital Berlim, o conhecido Muro de Berlim.

O Muro de Berlim foi construído pelo governo socialista para tentar impedir a fuga de refugiados para a parte capitalista.

Foram criadas duas alianças militares: Organização do Tratado do Atlântico Norte (**OTAN**) composta pelos EUA e Europa Ocidental e o Pacto de Varsóvia composto pela URSS e o Leste Europeu.

Os EUA e a URSS sabiam que cada um possuía bombas atômicas e testes de uso controlado havia sido feito em ambos os países. Com esse temor de ambas as partes, o mundo poderia se acabar e foi o não uso de armamentos bélicos e nucleares que deu origem à denominação da guerra de Guerra Fria.

Entretanto as guerras regionais, foram algumas e bastante sangrentas, bancadas pelos EUA e URSS com o intuito de frear o avanço do socialismo ou capitalismo respectivamente em determinadas regiões. Como por exemplo: Guerra da Coreia (Coreia do Sul – capitalista contra Coreia do Norte - socialista); Revolução Cubana; apoio dos EUA em ditaduras militares na América do Sul temendo o avanço do socialismo.

O mundo pós – Guerra Fria: apresenta aspectos como: o aumento de conflitos internos associados ao nacionalismo, fato que ocorre em países europeus e em atos de xenofobia; disputas entre diferentes grupos étnicos, com maior frequência nos países africanos; o extremismo religioso, principalmente nos países muçulmanos; o tráfico de drogas e o crime organizado, fenômeno presente no Brasil.